

"Não queremos papás"

— Samora Machel aos jornalistas portugueses 22/12
falando sobre os "Cinco" N. 22/12 83

Quando do encontro, ao pequeno-almoço, com os jornalistas portugueses a cobrirem a Cimeira dos «Cinco» em Bissau, Samora Machel referiu-se ao facto de os Chefes de Estado terem recusado ter papás.

Ele especificou ainda: **Recusámos que vocês fossem nossos papás.**

Recorde-se que já anteriormente, o Presidente Samora Machel tinha salientado a importância do facto de os «Cinco» não terem tutelas, o que, simultaneamente, aumenta o prestígio da conferência e preocupa certos círculos internacionais.

A questão foi de novo abordada pelo Presidente Samora Machel, quando falava aos jornalistas do Benin.

O tema da cooperação com Portugal foi também abordado no encontro com os jornalistas que perguntaram qual a opinião de Samora Machel perante a recusa de Portugal de conceder uma linha de crédito a Moçambique quando da visita do Chefe do Estado moçambicano a Portugal. Samora Machel respondeu:

— Eu não fui pedir dinheiro! Eu não fui fazer isso! Os objectivos da minha visita a Portugal foram atingidos em cem por cento: Contacto com os empresários, encontro com o Presidente Eanes, com o Primeiro-Ministro, com o povo! Aí é que está o ponto.

Por Portugal não ter dado uma linha de crédito, Moçambique não vai cair! Não ando a pedir dinheiro, a mendigar. Não o faço a nenhum país!

Tinha, sim, o objectivo de explicar a necessidade de cooperação com Moçambique. Cooperação e não ajuda! Isso foi o que aconteceu com todos os países que visitei. Esse era o primeiro ponto.

Segundo: eu estava a retribuir a visita do Presidente da República Portuguesa que foi uma visita histórica, uma visita de quebra-gelo. Terceiro: era explicar a situação na África Austral e os objectivos da SADCC. Quarto: explicar o perigo que é o «apartheid», que os ocidentais apoiam. Esses é que eram os objectivos!